

CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA 2021

Venham todos em nome de Cristo

A CFE 2021 tem como tema **“Fraternidade e Diálogo: compromisso de amor”** e lema **“Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade”** (Ef 2,14a).

A CFE nos convida ao diálogo e nos lembra de que Cristo é nossa Paz e nos anima a prosseguir pelo caminho da unidade na diversidade. Em Jesus Cristo somos convocadas/os a vivermos a fé, a fraternidade e o diálogo como compromissos de amor, porque Cristo uniu aquilo que era dividido.

O objetivo geral da CFE 2021 nos convoca através do diálogo amoroso e do testemunho da unidade na diversidade, inspiradas/os no amor de Cristo, para pensar, avaliar e identificar caminhos para a superação das polarizações e das violências que marcam o mundo atual.

E com os objetivos específicos somos provocadas/os a: - Descobrir a força e a beleza do diálogo como CAMINHO de relações mais amorosas; - Denunciar as diferentes violências praticadas e legitimadas indevidamente em nome de Jesus; - Comprometer-nos com as causas que defendem a casa comum; - Contribuir para superar as desigualdades;

- Animar o engajamento e ações concretas de amor ao próximo; - Promover a cultura do amor como forma de superar a cultura do ódio; - Fortalecer a convivência e a comunicação inter-religiosa; - Estimular a convivência fraterna em meio às crenças, ideologias, concepções diferentes; - Denunciar as violências contra pessoas, povos e a Criação, em especial, as que usam o nome de Jesus; - Encorajar a justiça para a restauração da dignidade das pessoas, para a superação de conflitos e para alcançar a reconciliação social; - Animar o engajamento em ações concretas de amor à pessoa próxima; Promover a conversão para a cultura do amor em lugar da cultura do ódio; - Fortalecer e celebrar a convivência ecumênica e inter-religiosa.

O Hino da CFE nos convida **“venham todos, vocês meus amigos”**, mulheres e homens, jovens, idosos, crianças, testemunhas de uma nova sociedade; Vamos juntos construir a unidade: Em nome de Cristo, que é a nossa paz! Em nome de Cristo, que a vida nos traz: Do que estava dividido, Unidade ele faz! (Ef 2,14a) Num mundo marcado pela diversidade, o diálogo é o caminho para a Paz! A Campanha da Fraternidade deste ano nos convida a refletir, aprofundar e a promover O DIÁLOGO como CAMINHO para PAZ.

Venham todos, vocês Somos todos responsáveis pela promoção da Paz através do diálogo! Somos convocadas/os a promover uma cultura de paz, para que o mundo se revista de amor em lugar do ódio, unidade no lugar de divisão.

Venham todos, vocês A quaresma é tempo de exercício da fraternidade e justiça. Tempo de olharmos para nós mesmos e nos perguntarmos como estou vivendo o projeto de vida de Jesus no meu dia a dia, sou de paz ou de violência? Nesta quaresma somos chamadas/os a crescer na capacidade de diálogo. O diálogo implica abertura, acolhida, escuta, capacidade de interação, discernimento conjunto... O diálogo é um compromisso de amor. O diálogo é um instrumento de promoção da Paz. Precisamos deixar de lado as minhas ideias fixas, meu modo de agir isolado e nos unirmos em prol de um mundo melhor para todos independente de raça, cor ou credo. Deus não faz diferenças entre as pessoas, Ef 6,9 *“Senhores, tratem seus servos do mesmo modo. Deixem de lado as ameaças: vocês sabem que tanto eles como vocês têm o mesmo Senhor, que está no céu e não faz distinção de pessoas.”*

Venham todos, vocês ... Somos chamados a rememorar, recordar, perceber a mão misericordiosa e cuidadora de Deus na história das pessoas e das comunidades; - Deus dialoga com a humanidade... - A fé é diretriz de conduta tanto para o bem quanto para o mal; é necessário refletir sobre o conteúdo e os valores da nossa experiência religiosa; - É preciso discernimento da vontade de Deus! - “Amor e verdade se encontram, justiça e paz se abraçam” (Sl 85,11) ...

Venham todos, vocês ... O batismo nos exige a prática do bem, das boas obras. Promover o diálogo ecumênico, oração, experiência de convivência inter-religiosa; superar a violência religiosa; superar a violência contra as mulheres; cuidar da casa comum...

Venham todos e nos perguntemos: O que podemos fazer para crescer na capacidade de diálogo: pessoalmente, comunitariamente, em família, no trabalho...? O que podemos estimular em nossos (filhos, estudantes, amigos...) para crescerem na capacidade de diálogo? O que mais me (nos) dificulta de fazer a experiência do diálogo?

Venham todos para que juntos superemos a violência, pois o mundo está marcado por graves males que revelam a falta de diálogo: - Há múltiplas violências: interpessoal, familiar, social, institucional... - Ismos: egoísmo, individualismo, fundamentalismo, nacionalismo, proselitismo, racismo... - Guerras; -

Indiferença; - Intolerâncias; - Polarizações... (extremismo). *“Vivam no amor, assim como Cristo nos amou e se entregou a Deus por nós, como oferta e vítima, como perfume agradável.”* Ef 5,2

Venham todos e unidos no isolamento social superar a dor que esta pandemia tem provocado em nossos corações e acentuado uma série de problemas humanos no mundo. Estamos vivendo uma experiência de medo, de impotência, de angústia, de fragilidade, vulnerabilidade, incerteza, da dependência... Todas as dimensões da vida da sociedade foram abaladas... No entanto em Cristo somos novas criaturas se nos abirmos a reconhecer na/o outra/o uma/um irmã/irmão. *“Banhados em Cristo, somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram somos nascidos de novo”* 2º Cor 5,17

Venham todos e reflitamos: Como podemos superar os diversos tipos de vírus que estão vivos (bem vivos e bem alimentados) em nossa sociedade, Hoje? No mundo de hoje há muitas espécies de vírus: o vírus da intolerância religiosa, cada um defende sua “igreja” e mata em nome de “deus”. O vírus do Feminicídio. Falta dialogo e paz nos lares e a luta pelo poder de ser “macho”. Não gosto então violento, mato, discrimino... etc. *“E Deus criou o homem à sua imagem; à imagem de Deus ele o criou; e os criou homem e mulher. E Deus os abençoou”* Gn 1,27 *“Todos vocês são filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus, pois os que em Cristo foram batizados, de Cristo se revestiram. Não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher; pois todos são um em Cristo Jesus.”* (Gl 3:26-28)

Venham todos e juntos em nome de Cristo rezar e pedir para que Deus Trindade nos livre da falta de diálogo, do amor comunhão, do indiferentismo, da intolerância religiosa. As religiões devem ser caminho e não obstáculo para a unidade. *“Porquanto não há distinção entre judeu e grego; porque o mesmo Senhor o é de todos, rico para com todos os que o invocam. Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.”* (Rm. 10:12-13)

ORAÇÃO: (Cardeal José Tolentino Mendonça)

“Livra-nos, Senhor, deste vírus, mas também de todos os outros que se escondem dentro dele. Livra-nos do vírus do pânico disseminado, que em vez de construir sabedoria nos atira desamparados para o labirinto da angústia. Livra-nos do vírus do desânimo que nos retira a fortaleza de alma com que melhor se enfrentam as horas difíceis. Livra-nos do vírus do pessimismo, pois não nos deixa ver que, se não pudermos abrir a porta, temos ainda possibilidade de abrir janelas. Livra-nos do vírus do isolamento interior que desagrega, pois, o mundo continua a ser uma comunidade viva. Livra-nos do vírus do individualismo que faz crescer as muralhas, mas explode em nosso redor todas as pontes. Livra-nos do vírus da comunicação vazia em doses massivas, pois essa se sobrepõe à verdade das palavras que nos chegam do silêncio. Livra-nos do vírus da impotência, pois uma das coisas mais urgentes a aprender é o poder da nossa vulnerabilidade. Livra-nos, Senhor, do vírus das noites sem fim, pois não deixas de recordar que Tu Mesmo nos colocaste como sentinelas da Aurora”.

Ir Vera Lucia Palermo
Irmãs do Divino Salvador (Salvatorianas)